

# REFRIGÉRIO

[www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

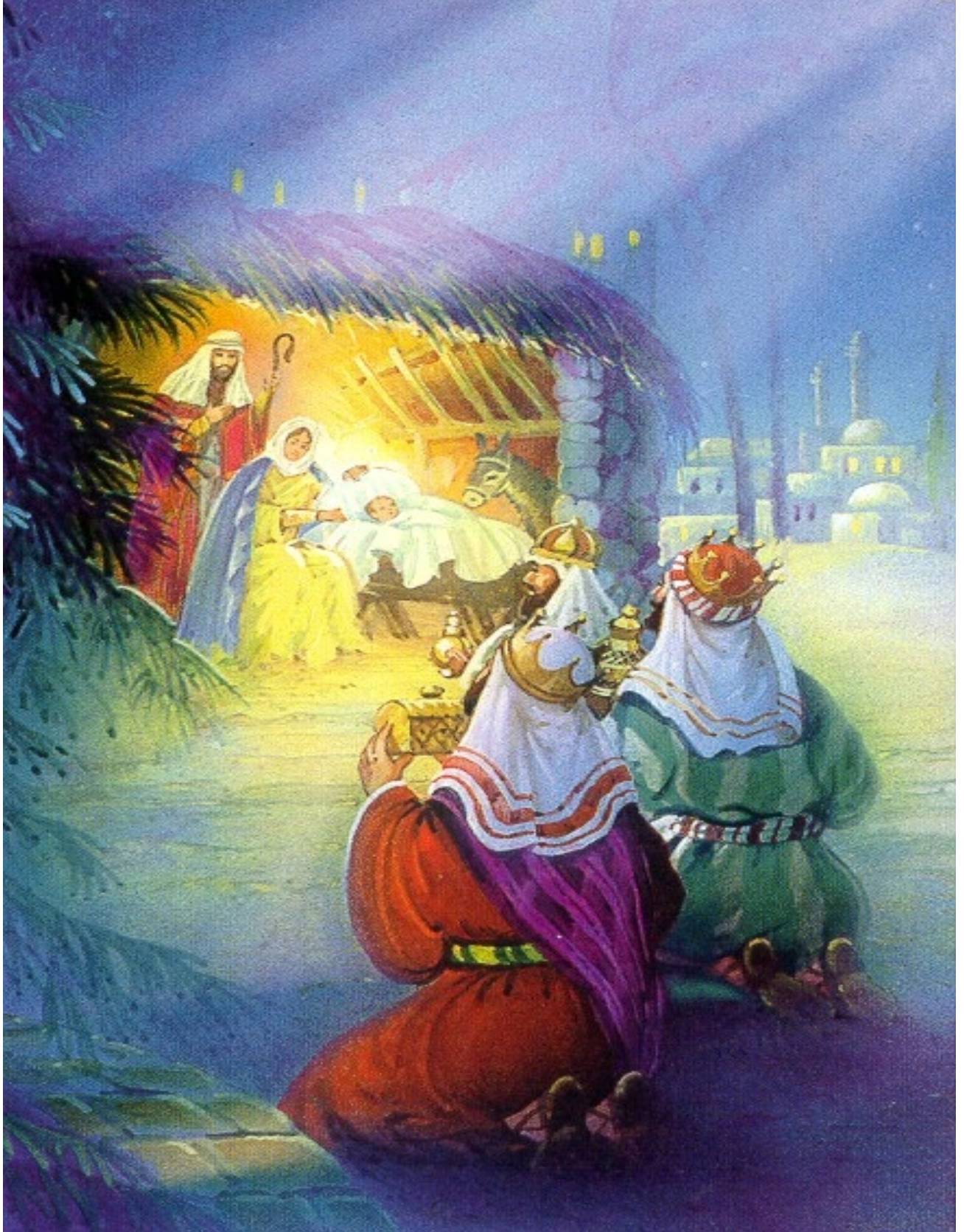
Novembro-Dezembro 2004

Bimestral

Edição n.º 101

Ano 19

Revista Formativa e Informativa





# Ajuntando tesouros

Por Samuel Pereira

**E**stando a chegar ao fim de mais um ano convém a todos quantos amamos o Senhor Jesus, nosso Salvador e a Obra que Deus nos tem incumbido, reflectir sobre as bênçãos recebidas e aquelas que não recebemos por negligência:

A Igreja local é o lugar onde Deus quer que todo o salvo seja uma pedra viva, reflexo da Sua imagem e em conjunto com os seus irmãos se edifique e edifique outros.

A Palavra de Deus, a Sua Voz e a Sua Vontade é-nos perfeitamente conhecida. Estamos gratos ao Senhor, porque a nós nos é dado o privilégio de usufruir das Escrituras em Liberdade.

Mas apesar disso questionamos se a Escritura tem tido o devido lugar e valor na nossa vida e na Igreja local? Temos tido a liberdade e a facilidade de a fazer conhecida e assim fazer conhecido Aquele que quer salvar todo o homem. Temos proclamado sem hesitar a Verdade?

Infelizmente temos constatado a facilidade como o inimigo de Deus tem conseguido que a mensagem não seja ouvida ou não seja anunciada.

Vou enunciar alguns dardos inflamados que tem sido enviados á igreja local e por isso algumas tem sido feridas, por falta de protecção pessoal:

**-Adormecimento.** Alguns crentes tem esquecido as responsabilidades individuais perante o seu Deus.

**-Mornidão.** De nada precisamos por isso nada há para fazer, assim pensam alguns!

**-Materialismo.** Há muito tempo para nós mas pouco para Deus, para a Igreja e para os outros.

**-Nepotismo.** A Igreja deixa-se liderar por um homem ou uma família e não por Jesus Cristo.

**-Hipocrisia.** Alguns membros falam bem, mas praticam o contrário.

**-Falso Testemunho.** As acções de alguns



revelam mais o poder do diabo do que o poder de Deus.

**-Diversão.** É dada muita importância ás actividades sociais em detrimento das espirituais.

**-Falta de convicções.** A sã doutrina é negligenciada e muitas vezes desprezada e outras vezes deturpada.

**-Falta de Poder.** Deus não abençoa a congregação porque há pecado encoberto, contidas em aberto, autoridade maculada. Gn3.16-Ef.5.22-ITim.2.12-15 e 3.1.

**-Identificação distorcida.** A Igreja facilita a entrada das trevas onde estão os filhos da Luz. 2 Cor. 6:14-18.

**-Muita ênfase ao Espírito Santo** esquecendo a glorificação ao Senhor Jesus. João 16:14.

**-Pouco interesse na oração colectiva.**

**-Pouco interesse no estudo sistemático da Bíblia?** Rom. 10:17 e 2 Tim. 4:2.

Amados, sejamos capazes apontar os erros e corrigi-los com a ajuda daquele que nos ama.

*“Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração...Ninguém pode servir a dois senhores...Mat.6*

## FICHA TÉCNICA

**Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus**

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)

E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

### Director:

Carlos Ferreira Alves  
[director@refrigerio.net](mailto:director@refrigerio.net)

### Editor:

Samuel Pereira  
[editor@refrigerio.net](mailto:editor@refrigerio.net)

### Redactor:

Joel Timóteo R. Pereira  
[redactor@refrigerio.net](mailto:redactor@refrigerio.net)

### Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: 22 7343652 e 22 7115086

E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

### Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR

Telefone 256 312037

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

**Registo Ministério Justiça** sob n.º 280

**Depósito Legal** : 21.402/88

**Tiragem**: 2.200 exemplares

**Custo de cada exemplar**: € 1,50

**Sustentado através de ofertas voluntárias**

## REFRIGERIO.NET

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço [www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net). Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigério.

Contacte-nos através do endereço de e-mail [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net) ou preencha o formulário existente no sítio da Internet.

## NESTA EDIÇÃO

- 02 - Ajuntando tesouros ?
- 03 - A correcta perspectiva do Natal
- 04 - Servos ou senhores ?
- 05 - Aconteceu-te também assim ?
- 06 - Amor de Pai
- 09 - Passa à macedónia e ajuda-nos
- 10 - Em busca de avivamento
- 11 - O Perdão
- 12 - Últimas notícias
- 13 - A.W. Tozer
- 14 - A Igreja Peregrina
- 16 - Reflexões de Fim de Ano

## FINANÇAS

Estamos muito gratos a todos quantos tem contribuído para o sustento da revista "Refrigério". Abaixo referimos as ofertas (em euros) recebidas nos últimos 2 meses:

Ig. Brito .....	20	Ig. Alumiara .....	75	Ig. S.J.Madeira-Font....	150
Ig. Silvalde .....	25	Ig. Trafaria .....	25	Ig. Vila Verde .....	40
Ig. Monte Arco.....	60	Ig. Belomonte .....	30		
Of. Individuais.....	195				

# A correcta perspectiva do Natal

Jayro Gonçalves

## Natal!

**D**ata magna do cristianismo. Não há evento que o ultrapasse em importância no contexto histórico.

A expressão, em si, refere-se ao dia do nascimento de algum indivíduo.

25 de Dezembro tradicionalizou-se como "Dia de Natal", para comemoração do nascimento do Senhor Jesus. Com a expansão do cristianismo entre os povos, a comemoração do Natal passou a ter uma perspectiva voltada para os factos históricos terrenos que compuseram o evento, à luz dos relatos dos Evangelhos sinóticos escritos por Mateus e Lucas, que se preocuparam, apenas, com o registro dos factos pertinentes à vida e à Obra de Cristo, sem conotação dogmática.

João escreveu o seu Evangelho para contestar, ainda no primeiro século da Igreja, a heresia dos gnósticos, que negavam a Divindade de Cristo.

A verdade é que o mundo habituou-se a comemorar o evento apegado, apenas, à perspectiva histórica terrena, perdendo a importante perspectiva do profundo conteúdo teológico do nascimento do Senhor Jesus. Daí os cenários natalinos, com os lances notáveis e comoventes envolvendo Maria e José, a estalagem e a manjedoura pobre, a presença dos anjos, os pastores, os magos, etc.

Queremos salientar a correcta perspectiva, oferecida pelo Evangelista João, pouco contemplada nos dias de Natal, mas de capital significado. Regista ele o nascimento do Senhor Jesus, afirmando: *"E O verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória do unigênito do Pai"*.

Que reportagem notável! Conduz-nos a valores eternos que têm a ver com o nascimento do Senhor e O envolvem integralmente!

No contexto, contemplamos toda a grandeza desses valores!

Vejam os:

1. - **Ele é O Eterno** - "No princípio..." (v. 1). Essa expressão afirma a eternidade do Senhor! Nascia em Belém alguém que preexistia ao seu próprio nascimento humano, pois era o próprio "Princípio".



2. - **Ele é o Verbo** - "No princípio era o Verbo" (v. 1). Jesus Cristo é chamado de "Verbo" (vs.14; I Jo1:1; Ap 19:13)), a saber: \*Palavra Criadora de Deus (Gn 1:1-26; Sl 33:6); \*Palavra Reveladora (Sl 33:4; 119:89); \*Palavra Salvadora (Sl 107:20). João ressalta que o "Verbo" preexistente assumiu plenamente a existência humana, para se fazer igual aos seres humanos. (Fp 2:5-11; Hb 2:10-11, 14).

3. - **Ele é Deus Criador** - "...estava com Deus, ...era Deus...todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez" (vs.1-3). A Divindade de Cristo, tema fundamental do Evangelho de João, é a base segura da eficácia da Sua Obra Redentora, tal como é incontestavelmente real a sua Obra Criadora. Cl 1:15-17; Hb 1:2. Se Ele não fosse Deus, inútil seria o seu nascimento, e tudo o que fez ineficaz, para tornar válido o projeto Divino de restaurar o homem caído à comunhão com Deus.

4. - **Ele é a Vida** - "a vida estava nEle ..." (vs. 4) - Esse conceito nos leva a pensar no benefício básico da Obra Salvadora, exposto amplamente por João em Seu Evangelho. A vida é o dom por excelência que Deus oferece aos seres humanos. Essa vida não termina com a morte (Jo 11:25), por isso, é chamada, geralmente, de "vida eterna" (Jo 3:16; 5:24).

5. - **Ele é Luz** - "...era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela" (vs. 4-5); ...a verdadeira luz, que, vinda ao mundo ilumina a todo o homem" (vs. 9). João designa a acção reveladora e salvadora de Cristo, com o simbolismo da Luz (Jo.8:12;9:5;17:46).

6. - **Ele habitou entre nós** - (v.14) - Isso significa que Ele pôs a sua tenda de acampamento no meio dos homens, fazendo-se homem ("carne"), para poder servir, na condição humana, ao propósito do Pai de nos resgatar da perdição eterna (Fp 2:7-8).

7. - **Ele revelou a Graça, a Verdade e a Glória de Deus** - (vs. 14) - Com a expressão "graça e verdade", que pode ser traduzida por "amor e fidelidade", João proclama que em Jesus Cristo ele reconhece o próprio Deus. A "glória" refere-se à presença activa de Deus para salvar o seu povo (Jo 2:11; 17:5).

*Celebremos o Natal com essa correcta perspectiva e seremos favorecidos espiritualmente!*

**NATAL NÃO É APENAS  
LEMBRANÇA PONTUAL DE UM  
EVENTO HISTÓRICO,  
MAS PERMANENTE EXPERIÊNCIA  
DA ABENÇOADA  
REALIDADE CRISTÃ !**



# Servos ou Senhores ?

Carlos Alves

**T**endo o privilégio dado pelo Senhor, de visitar algumas das nossas assembleias, ao mesmo tempo que oscultando o parecer de amados e fiéis irmãos, o sentimento que nos fica é de que há uma grande falta de vocações, isto é, de homens e mulheres que queiram servir nas igrejas. Há falta de participantes nos cultos, há falta de professores nas escolas dominicais, há falta de pregadores do Evangelho, há falta de ensinadores da palavra, etc.

Há quem veja esta crise a manifestar-se também em muitos outros sectores da vida associativa dos homens e chama a este fenómeno o "vazio existencial". Isto cria no coração humano o aborrecimento, a apatia e a perda de interesse pela vida. Que esta apatia e desinteresse pela vida se manifesta no mundo é uma coisa, mas que também elas se manifestem nas assembleias é completamente diferente. Para que possamos debelar este estado de coisas nas igrejas, vamos pedir aos irmãos anciãos e a outros que também amam ao Senhor a atentarem nestes preciosos conselhos bíblicos:

## 1. Cultivai a Oração

Imitai o Senhor no seu ministério da oração. Muito tempo, quer de dia quer de noite, passou Ele em oração. Antes de escolher os doze apóstolos e ao despedir-se deles. Também os apóstolos aprenderam com Ele e vede no livro de Actos e nas Epístolas, como eles oravam pelos novos crentes. Sugerimos que todos os dias mencioneis nas vossas orações os nomes de todos que vêm aos

cultos na vossa assembleia local, incluído também as crianças. Amai o culto da oração e perseverai nele, ainda que sejam poucos.

## 2. Pregai a Palavra

A mensagem da palavra do Senhor não voltará para Ele vazia, é a sua promessa. Que os ensinamentos da Palavra possam ser transmitidos a todos, mormente às crianças, e confiemos que o Espírito Santo operará no coração dos ouvintes. Existem muitas passagens bíblicas que nos estimulam a semearmos a "boa semente", com a promessa de que o Senhor não somente a frutificará, como também recompensará os semeadores.

## 3. Sede servos e não senhores

Este é, para nós, o maior dos problemas nas assembleias. Muitos querem ser senhores e não servos. Muitos querem ser o número um e não o número dois. São muito poucos aqueles que participam nos trabalhos que outros fazem. Mesmo aqueles que estão nos lugares cimeiros não querem dar esses lugares a outros. Agora, que estamos perto de terminarmos mais um ano e no tempo de pensarmos no ano de 2005 e em que é costume reunimos toda a igreja numa assembleia-geral, não receemos de indicar outros que poderão, conosco ou sem nós, ocupar certos lugares de responsabilidade na igreja. Infelizmente, temos visto certos irmãos que ao serem obrigados a deixarem o seu cargo em favor de outrem, ficam tão sentidos que até abandonam a igreja local. Que contraste, ao meditarmos no exemplo

que o Senhor nos deixou. Sendo Deus ... humilhou-se a Si mesmo, fazendo-se servo. Tomando uma bacia, curvou-se perante os seus discípulos e lavou-lhes os pés e disse-lhes: O que Eu vos fiz fazei-o vós, uns aos outros. Por amor ao Senhor, sejamos, pois, servos e não senhores Marcos 10:42-45.



## LIVRARIA ESPERANÇA

Livros do ex-padre Anibal dos Reis  
A Grande Babilónia

As Aventuras do Cardeal  
O Padre cria mas não era salvo  
666

Cada...€ 3.00

O Sinal da Besta  
O Vaticano e a Bíblia  
Essas Bíblias católicas!!!

Cada ...€ 4.00

A virgem Maria  
A Senhora de Fátima  
A Senhora Aparecida  
Mãe das Prostitutas  
As visões de Daniel

Cada ...€ 6.00

A Besta do Apocalipse  
Este Padre escapou  
Torturas e torturado  
Pedro nunca foi papa

Cada ....€ 8.00

Pedidos a Livraria Esperança  
Tel 22 7115086 - 933262091

## Amanhã, não hoje

Certa noite a cidade de Chicago recebeu a pregação do evangelista, D.L. Moody (1837 -1899) num auditório de aproximadamente 2.500 pessoas, sobre o tema! **O que farei de Jesus?"**

No final de sua pregação, ele disse: "Leve esta mensagem para casa e considere-a! No próximo domingo volte e diga-me o que pretende fazer com Ele".

Pouco tempo depois da reunião os alarmes de incêndio tocaram e as chamas alastraram-se por toda a cidade. À meia-noite, o salão onde Moody havia pregado também foi destruído pelas chamas. Milhares de pessoas morreram nas chamas, entre elas muitos dos que haviam participado da reunião Evangelística.

Essas pessoas não tiveram a oportunidade de reflectir sobre a pergunta: **"O que farei de Jesus?"**.

Daquele dia em diante o pregador nunca mais fixou uma data para a tomada de decisões por Jesus Cristo. Ele passou a instar o povo com determinação a fim de que todos fizessem a sua escolha imediatamente e se convertessem a Deus naquele mesmo dia. A Palavra de Deus diz: "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração" Heb 4:7.



# Aconteceu-te também assim ?

Frank Smith

Sem dúvida nenhuma, há entre os crentes diferentes maneiras de aprender e experimentar as mesmas verdades. Muitos podem dizer que têm tido a visão do seu próprio estado aos olhos de Deus, como Isaías teve, mas o resultado na vida deles não é, de modo, algum tão radical como foi na vida do profeta; a experiência foi pouco profunda; e assim com todas as outras experiências na vida cristã. Parece que nos satisfazemos com tão pouco porque compreendemos tão pouco daquilo que Deus quer ver em nós. Há a ideia que Deus nos quer tornar alegres e satisfeitos e é verdade; mas Ele não nos pode tornar satisfeitos sem nos tornar santos.

Provavelmente, poucos terão a mesma experiência profunda que teve Daniel quando viu o Senhor em visão (cap.1), mas creio que será um modelo do que o Senhor querará fazer com todos os Seus; Ele não utiliza o mesmo molde, mas o processo será o mesmo em muitos dos seus pormenores. No dia em que Daniel teve a visão estava na companhia de alguns amigos, ele só viu a visão, os outros sentindo medo fugiram, escondendo-se.

A condição de coração determinará o que veremos do Senhor; diz o Senhor Jesus que "os limpos de coração verão a Deus" e creio que isso não quer dizer somente no céu.

Daniel viu o que os outros não viram, devido a estar em condições diante do Senhor, sem preconceitos, sem ideias do que Deus devia fazer, sem orgulho da sua posição.

***Deus pode imprimir no seu coração visões de si mesmo porque não estavam lá gravadas outras coisas de mais importância.***

A manifestação do poder de Deus pôs Daniel sobre o seu rosto em terra; o mesmo poder fez fugir os outros, afastou-os; sentirmos o poder de Deus não é o bastante, é preciso vermos onde essa manifestação nos deixa; afastados ou sobre o rosto em humildade? Uma manifestação do Espírito Santo em qualquer vida produz, infalivelmente, um reconhecimento do que é aos olhos de

um Deus santo e isso não pode deixar de humilhar. Desconfio sempre da suposta obra do Espírito numa vida quando produz somente um contentamento ou alegria;

Daniel disse: "Transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio". Uma alma só pode estar contente consigo mesma quando sabe que Deus está contente com ela, e isso só acontece depois de uma profunda e radical transformação do que éramos para o que Deus quer que sejamos.

Depois de estar sobre o seu rosto, em terra, Daniel sentiu uma mão poderosa levantando-se e pondo-o sobre os seus joelhos e sobre as palmas das mãos (v.10). "Sobre os joelhos". Deus não pôs Daniel logo sobre os pés; só depois de estar de joelhos ouviu a voz do Senhor; "Levanta-te sobre os teus pés". A humilhação diante de Deus sempre no põe "de joelhos" a buscar a Sua Vontade em oração. Hoje haveria muitos menos daqueles que "Correm quando Deus não os tem enviado" se tiverem estado sobre o rosto e sobre os joelhos; tantos começam a sua "vida espiritual" sobre os "pés", correndo para aqui e para acolá num suposto serviço, sem nunca terem sido humilhados, nem terem tido uma revelação pessoal da vontade de Deus para a sua vida. O andar incerto de testemunho apagado e o "correr" ainda mais incerto em dar a mensagem do Senhor, é devido a terem recebido por tradição de outros o que deviam receber por revelação do Senhor. O crente, para ser um homem de oração, tem que passar pela profunda humilhação, e aquele que é digno e poderoso no seu testemunho e vida aprendeu isso de joelhos; não há outro caminho.

***Daniel sentiu o toque divino nos seus lábios antes de poder falar.***

Quantos tem mais dificuldades em se calar do que em falar! A energia do homem natural é tremenda; a carne é eloquente, sabe tanto, quer intrometer-se nas coisas de Deus; quer pegar na Palavra de Deus e transmiti-la a outros com a mesma facilidade que transmitia as coisas seculares; fazem-se sermões, compõem-se mensagens, dão-se

testemunhos com uma destreza maravilhosa, mas quão diferente de tudo isso são os lábios tocados de um homem que tem estado na presença do Deus vivo, prostrado, emudecido, profundamente cênscio do que é, contente em nunca dar nenhum passo no serviço do Senhor a não ser que o Senhor o levante para esse fim!

"Então abri a minha boca ..." disse Daniel e só então: se tivesse falado antes, pouco teria que dizer porque pouco teria experimentado, mas tendo passado por estas experiências do poder do Senhor, poderia ter revelado muito. Mas não era tudo; Daniel revelou ao Senhor o que sentia: "Não ficou em mim fôlego. E um como semelhança de um homem me tocou outra vez e me confortou ...esforcei-me e disse: Fala, meu Senhor, porque me confortaste". Ao ler este verso não nos parece mais fácil ler "Fala meu Senhor, porque me fortaleceste?". A mim me parece. Mas não, Daniel podia ouvir a revelação da vontade do Senhor porque tinha recebido, não força, mas conforto. O que é o conforto do Senhor, o que é que o Consolador traz aos nossos corações quando Ele nos fala?

Não há maior conforto para o crente do que reconhecer que a vontade do Pai é sempre o melhor neste universo. Que consolação saber que Deus nunca me pode mandar fazer alguma coisa, nunca me pode deixar passar por alguma circunstância, nunca me pode deixar sofrer alguma provação ou aperto sem isso ser para o meu eterno bem.



# Amor de Pai

Hernâni Viana



**E**le era um pai amoroso como a maioria dos pais, que sente toda a alegria em ver o bem estar de seus filhos.

Desde o nascimento da criança, que ele começou a gostar de brincar com o seu filhinho. Todos os dias, quando chegava a casa, ele ia direto ao berço para sorrir e brincar com o menino. Por sua vez a criança, também sorria para ele sempre que o via, o que deixava aquele pai muito contente. Nesta altura, não havia diálogo. Mas, os olhares substituíam as palavras

No seu grande desejo de ver o filho feliz, muitas vezes aquele pai procurava dar algo à criança para o ver sorrir. As dádivas eram diversas em conformidade com crescimento do menino.

Sempre que ele trazia algo para o menino, nos primeiros momentos a criança ficava olhando para a oferta com toda a curiosidade e, **durante esse tempo, nem olhava para o pai querido.** Mesmo quando não trazia nada para o menino, o homem sempre ia brincar com ele e o menino também gostava de brincar com o pai e, nestas alturas eles se olhavam, sorriam e prestavam toda a atenção aos gestos um do outro.

Quando aprendeu a gatinhar, o menino andava sempre de volta do pai para brincar.

Como era interessante o crescimento daquela criança e o relacionamento entre pai e filho.

Nada dava mais alegria àquele pai do que ver a alegria de seu filho sempre que lhe trazia algum brinquedo. A primeira

vez que lhe comprou um triciclo, o menino ficou tão feliz, que no dia seguinte, veio para o passeio da sua rua e, ali andava olhando de quando em vez para o pai, que muito contente, não deixava de contemplar a alegria do filho.

O menino crescia e para ele, seu pai continuava sendo o melhor amigo e, o relacionamento entre os dois era exemplar.

Quando completou oito anos de idade, o menino recebeu de seu pai uma bicicleta. Que alegria o jovem sentiu.

Quando o pai chegava a casa, raramente encontrava o seu filho, pois este andava a passear na bicicleta com outros amigos e, apenas regressava perto da hora de jantar.

O relacionamento entre pai e filho, já não era tão frequente. Todavia, à hora das refeições eles estavam sempre juntos.

O jovem atingira já a adolescência e, logo pediu ao pai um computador para não ficar atrás de seus amigos. Depois de ponderar, o homem achou que deveria fazer a vontade ao filho, a exemplo do que sempre fez.

A partir de então, todos os dias quando chegava a casa, o pai encontrava o jovem entusiasmado à frente do computador. Algumas vezes, ele desejava falar com seu filho, porém este, **estava sempre ocupado no computador.**

Não obstante as insistências do pai para que ele lhe dispensasse algum tempo, o **jovem não mais teve tempo para ele.** Assim, a relação entre pai e filho chegou ao fim.

Certo dia aquele pai enquanto caminhava sozinho triste e desanimado, viu-se acompanhado por um jovem que lhe perguntou as horas. O jovem que tinha sensivelmente a idade de seu filho, era muito pobre e, vivia numa humilde casinha não muito longe do Edifício onde ele morava.

Os dois caminharam juntos e, iniciaram um diálogo. Durante a conversa, o jovem não escondeu a sua pobreza e, confessou que seu pai nunca lhe dera o que ele "precisava", pelo que quase nunca tivera brinquedos, nem mesmo uma bicicleta e apesar de a desejar bastante. Ter um computador, seu pai, não tinha possibilidades para lho comprar. Comovido, aquele homem perguntou ao jovem: "E como passas o teu tempo livre?"

"**brinco e converso com o meu pai**", respondeu o Jovem, sem notar que as lágrimas surgiram no rosto do homem.

Querido amigo quantas vezes, não te tens sentido triste, perguntando porque razão não tens tu tantas coisas como muitas pessoas que tu conheces !?

Quantas vezes tu te interrogas sobre o porquê de Deus não te dar tudo que tu gostavas de Ter.

Quantas vezes nós não colocamos Deus na situação daquele pai !?

Deus sabe tudo o que nós necessitamos e é Seu desejo que nada nos falte. Ele não nos promete, o reino do poder, nem o reino do dinheiro, nem o reino das diversões, nem o reino do prazer. Jesus promete-nos o reino de Deus que contém tudo isso em dose certa. Jesus disse " *...Mas, buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e, todas as coisas vos serão acrescentadas*" Mat 6; 33.

Querido amigo, Deus nos ama como nenhum pai, e Ele, nos quer dar muito mais do que teve o jovem rico da nossa história.

Mas... Ele gosta que tenhamos uma atitude como a daquele jovem pobre. Deus ama todos os seus filhos.

Mas...nem todos são filhos de Deus Porquanto, somente " *..a todas quantos O receberam ( Jesus), deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus aos que crêem no Seu nome (crentes)* João 1-12.

Ainda não és um filho de Deus? De que estás à espera para receber Jesus?

...lê Apocalipse 3;20

Já O aceitaste ?

Qual tem sido a tua atitude ?





## DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

*Secretário Executivo:* António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Águas  
*Comissão Norte:* Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira  
*Comissão Centro:* Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis  
*Comissão Sul:* José Águas, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA- 2145017614930

### Marta Sousa

INDIA, de Outubro a Dezembro de 2004



" O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará (...) Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo, a tua vara e o teu cajado me consolam" Salmo 23:1,4  
 Pela graça de Deus, tive o privilégio de ministrar em português com o meu testemunho, a palavra de Deus e oração a duas famílias católicas sedentas de Deus, em Goa. Não estava em meus planos conhecer estas duas famílias, mas louvo a Deus que os seus planos não são os mesmos que os nossos, Aleluia!

Estas duas famílias afirmaram que foi plano divino eu estar aqui em Índia-Goa e poder ministrar em suas vidas, foi no tempo certo, no momento certo!

A família Colaco, em 1996 perdeu seu único rapaz num acidente, ele tinha 23 anos e estudava medicina, após esse período de dor e luta, a família passou por tempos de angústia, depressão e mesmo

pensamentos de suicídio vieram. Porquê Deus o permitiu? Porquê?

Foi plano de Deus estar ali naquela casa! Lágrimas vieram sobre os olhos desta família, foi comovente a maneira como Deus preparou o caminho para nos encontrarmos. Depois de dar meu testemunho e de ministrar com a palavra de Deus e oração, este homem abriu seu coração para mim, sua amargura, sua angústia e ao mesmo tempo seu desejo de fazer a Vontade de Deus em sua vida. Estão sedentos... Por favor orem por esta família! Que consigam superar este tempo de luto, e acima de tudo entregar suas vidas a Cristo, não através de uma religião mas de uma relação e intimidade com Deus! Amém!  
 Orem por Índia:

- Por um avivamento espiritual na Igreja, e em vidas pessoalmente;
- Pelos líderes do Governo, que sejam exemplos de justiça para a sociedade, e que busquem a Deus antes de tomar qualquer decisão, que venham a conhecer, a honrar e a seguir a Jesus Cristo;
- Por relações sólidas e centradas em Deus nas famílias;
- Por Paz e Salvação...

Grata por vosso apoio através de vossas orações e tempo que dispuseram para me escrever palavras de ânimo e encorajamento tão necessários, através de vossos e-mails !! Que Deus vos abençoe!

### Élia Catarino

#### Palavra da Vida

Queridos irmãos:

Só posso dar graças a Deus sempre que penso no que compartilhar com os meus irmãos em Cristo. Dou graças a Deus pela salvação e pela nova vida que me deu em Cristo. Dou, também, graças a Deus por vós, pelas orações e amor fraternal. Dou graças a Deus pelo privilégio de O servir, juntamente convosco, para Sua glória.

Neste Verão pudemos ter o oportunidade de ver muitas crianças, adolescentes e jovens a aceitar a Cristo como Salvador e muitos a fazerem decisões importantes de dedicação e obediência a Cristo, nas suas vidas. Estamos a discipular alguns jovens e, queremos estar a ser usados por Deus para

continuar a espalhar e ensinar a Sua Palavra.

Sem a Palavra, diariamente, na mente e no coração, não há uma vida santa, que agrade a Deus. Por isso, é o nosso desejo e o "bater do nosso coração", colocar a Palavra de Deus nas nossas mentes, nos nossos corações e nas nossas acções, através de métodos e ensino dinâmicos, dirigidos aos diversos grupos etários. (E este é o objectivo do ministério dos Clubes Bíblicos.)

No dia 2 de Outubro iniciou-se o Lançamento Nacional do Ano Lectivo dos Clubes. Temos novos Clubes a começar em várias igrejas, muitas portas se estão a abrir. Há treino de líderes a fazer, apoio e encorajamento dos líderes e dos Clubes e o material para o próximo ano; além disso, fazemos (eu e os meus colegas) um pouco de tudo, aqui na bonita propriedade que o Senhor nos concedeu (quem conhece entenderá um pouco melhor o que isso significa). O trabalho, na obra do nosso Deus, é sempre muito. O entusiasmo também é muito e, a alegria de ser cooperadora na obra de Deus, imensa.

Por tudo isto, e ainda pela segurança nas muitas viagens, pela saúde e por mais sabedoria, ousadia e conhecimento de Cristo e da Sua Palavra, peço as vossas orações e intercessão perante o nosso Deus.

Que o nosso Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo ricamente vos abençoe.

Em Cristo, Élia Catarino  
 1 Coríntios 15:57, 5

### Delmiro Rodrigues

#### Boas Novas Lisboa

**Ministério de Verão** - Com um grupo de + ou 30 jovens crentes dos E.U.A. Royal Service, estiveram conosco no Bairro do Armador, para evangelização através da mímica e contactos pessoais. Podemos trabalhar em colaboração com a Biblioteca do Bairro e Junta de Freguesia de Vialonga. Resultados: Alguns dos nossos jovens puderam envolver-se num ministério deste género pela 1ª vez, assim como na tradução e nos contactos com responsáveis das forças activas locais, como Junta de (...->)



Freguesia e Biblioteca, o que acabou por dar a conhecer também o trabalho da Igreja e abertura para futuras colaborações.

Algumas crianças e jovens ouviram o evangelho pela 1ª vez e aqueles que já costumam vir ao programa da Igreja e que estiveram presentes nalgumas acções de rua, tiveram ocasião de conviverem com crentes de uma outra nacionalidade.

#### **Acampamentos de Verão em Lavre -**

Dividido em três fases durante todo o mês de Agosto: Crianças, Jovens e Adultos, respectivamente com 25 participantes cada. Uma boa parte estiveram nos acampamentos pela primeira vez. Tivemos um total de perto de 100 participantes nos três acampamentos, com alguns a repetirem a sua presença em dois acampamentos.

Nas crianças, oito fizeram menção de aceitar Jesus; nos jovens, houve uma dezena que fizeram compromissos de ficarem firmes na fé e nos adultos todos ficaram satisfeitos pelo bom tempo que ali passaram, com alguns amigos descrentes de Vialonga a ficarem muito entusiasmados e animados pelo trabalho da Igreja.

#### **Vialonga**

Soubemos pela graça de Deus que o nosso pedido de empréstimo ao Banco já foi aceite, mas para formalizar o processo em definitivo, ainda falta entregar alguns documentos, o que estamos a fazer neste momento. A todo o instante esperamos o fim final. Oramos para que tudo possa ser resolvido em breve pela graça de Deus e encetarmos assim um caminho novo na vida da Igreja, que é a criação e

responsabilização de uma nova comunidade evangélica com espaço próprio.

#### **Lisboa**

As actividades regulares da Igreja já voltarem ao normal, como por exemplo o início da Escola Dominical, onde a assistência média está nas 50 pessoas. Esperamos querendo Deus, realizar no mês de Novembro um culto de Baptismo com 3 Jovens irmãs que desejam descer às águas do Baptismo como testemunho público de fé.

#### **Bairro do Armador.**

De momento, continuamos à espera de uma resposta camarária quanto ao nosso pedido de um dos três locais que nos deram a escolher, para ali começarmos algumas actividades, em especial com crianças e jovens do Bairro. Continua a ser um assunto que requer de nós muita intercessão.

Os jovens da Igreja, voltaram a apresentar o Musical "Dura Realidade", desta vez na Igreja da Omeca Almada e no Teatro Fernando Pessa, espaço da Câmara Municipal de Lisboa que fica perto da Igreja das Boas Novas e do Bairro do Armador. Foi um bom testemunho de evangelização. A assistência foi muito boa, em especial com a presença de algumas pessoas descrentes.

**Rolando e Maria Macedo Nagel**  
**Via Tornieri, 104**  
**36100 Vicenza (VI) -Itàlia**

Querido irmão: mesmo nos nossos dias muitos confiam em carros e cavalos para

vencer a batalha, mas nós confiamos no Senhor nosso Deus, pois a vitória pertence a Ele.



#### **ORE PELO PROJECTO MISSIONARIO**

Ore para que o Senhor cumpra a Sua perfeita vontade nas nossas vidas e aumente a cada dia a nossa fé para que possamos continuar firmes e não desfalecermos diante das dificuldades. Hoje lemos que Deus permite dificuldades e obstáculos na nossa vida para ver se realmente somos capazes de confiar totalmente Nele.

#### **LOUVE & ORE PELO NOSSO NOVO MINISTERIO**

Louve ao Senhor por Ele ter nos dado um ministério específico com literatura Evangelística juntamente com a "Associazione Casa Biblica di Vicenza": com a graça do Senhor resolvemos aceitar o convite para colaborar com o ministério de literatura itinerante da "Casa Biblica" para levar a Palavra de Deus e bons livros nas igrejas e nas praças das cidades do norte da Italia. Louve ao Senhor pela oportunidade que Ele nos está dando de poder voltar a trabalhar no ministério de literatura, pois a Palavra escrita é vida e permanece para sempre.

Ore para que possamos ter uma boa comunhão com os obreiros que já trabalham no ministério da "Casa Biblica". Ore para que possamos ter uma boa adaptação na pequena igreja de Vicenza e por uma boa comunhão com os irmãos e com os anciãos da igreja. Orem para que possamos ser uma bênção nessa igreja e sermos instrumentos usados pelo Senhor para ajudar no seu crescimento espiritual.

Se o irmão ou a irmã ainda não sabe, aqui na Europa precisamos de ser associados a uma Missão, principalmente por questões burocráticas, ou seja para termos um órgão que nos represente diante do governo italiano e alemão. Ore por este assunto. Ore para que possamos ter todas as condições necessárias para trabalhar com uma Missão antes do final do ano.



**Irmãos presentes no retiro de Obreiros e missionários no Centro bíblico de Esmoriz em Setembro de 2004**



# "Passa à Macedónia, e ajuda-nos"

Relatório do trabalho missionário de Heinz Mühlheim  
S. Tomé, de 25/9-30/10/2005



No Oceano Atlântico, junto à linha do Equador, foram descobertas, em 21 de Dezembro de 1470, as Ilhas de São Tomé e Príncipe, pelos Navegadores Portugueses Pedro Escobar e João Santarém.

A superfície da ilha de São Tomé é de 860 km<sup>2</sup> e da ilha do Príncipe de 140 km<sup>2</sup>. Juntas contam com uma população de perto de 150.000 pessoas, da qual a maioria são jovens com menos de 25 anos.

A língua oficial é o português, no entanto, as pessoas falam por vezes entre eles os diferentes dialectos, o "forro" o "angolar" ou o "creolo" do Cabo Verde.

Apesar da descoberta de petróleo que poderá ser explorado dentro de um ano, a maioria da população vive no limiar de pobreza, tanto material como espiritualmente falando.

Após 5 séculos de colonização portuguesa, ficou a língua e alguns prédios e casas parcialmente em ruína.

O mesmo Deus que chamou o apóstolo Paulo e sua equipa para passar a Macedónia, para ajudar, chama-nos a nós, agora, para ajudar os nossos irmãos que trabalham sacrificialmente naquelas ilhas, na grande missão que Jesus Cristo ordenou, antes de subir ao céu "Ide e fazei discípulos de todas as nações" Mat. 28:19-20.

O grande desafio que se nos coloca é que os são-tomenses falam a mesma língua que nós, e nas duas ilhas existe:

1. Liberdade para pregar o Evangelho, mas há falta de obreiros!
2. Muitos novos crentes e lugares de pregação, mas há falta de guias espirituais
3. Boa disposição dos crentes em serem discipulados, mas há falta de

discipuladores

4. Há "Timóteos" que querem servir ao Senhor, mas há falta de Paulos que os treinam. (II Tim. 2:2 e 3:10)

5. Terrenos para construir casas de oração, mas há falta de dinheiro para realizar estas construções

6. Um centro em construção para formação de futuros obreiros são-tomenses, mas há falta de dinheiro, de mão-de-obra qualificada e de professores para o ensino e formação Podemos concluir com as palavras do nosso Senhor em Mateus 9:37-38 **"A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara"**.



Estive em São Tomé de 25 de Setembro a 30 de Outubro 2004, onde tive o privilégio de leccionar num acampamento para casais (participaram 40 casais) e num outro de 70 jovens solteiros. Dando uma semana de Escola Bíblica sobre eclesiologia na capital, com a participação em média de 60 alunos. Uma semana de treinamento em discipulado básico, além de entrevistas, aconselhamento e pregação em igrejas e roças agrícolas.

Tive a oportunidade de colaborar com os nossos queridos irmãos missionários brasileiros, Amilton e Adriana Bernardo que são membros da igreja dos irmãos de Chapecó. Eles iniciaram um novo trabalho em São Tomé desde 1998 sob o nome de AMA Associação Missionária e Assistencial que lhes dá todos os direitos e legitimidade para estabelecer igrejas nacionais.

Para todos que se interessam e desejam colaborar de alguma forma com os nossos irmãos:

§ **Orando** interceder regularmente por este trabalho e as suas necessidades

§ **Dando** sua contribuição e outras coisas necessárias

§ **Indo** colaborar durante algum tempo, dando a sua vida, suas férias, seu tempo, seu talento.

Terei o grato prazer de lhes fornecer mais informações pormenorizadas sobre "como podemos ajudar".

Estarei também a disposição para uma visita à vossa igreja com palestra e informações.

Meu contacto: Heinz Mühlheim  
Igreja Evangélica Missionária - Olhão  
Rua Mestre Carlos Cativo 6, 2º Fte  
8700-501 Olhão

Tel. 289 713 723 TM 962 489 721

Email: ruth.heinz@netc.pt

## O VASO

Um professor de ciências de um colégio querendo demonstrar um conceito aos seus alunos pegou num vaso colocou-lhe dentro pedras. Então perguntou à classe: Está cheio?

Unanimemente responderam: Sim! Depois o professor tomou um balde de areia e virou-a dentro do vaso.

A areia alojou-se nos espaços entre as pedras. Então perguntou aos alunos: E agora, está cheio? Desta vez alguns estavam hesitantes, mas a maioria respondeu: Sim!

O professor então levantou uma lata de água e virou-a no vaso. A água misturou-se na areia. Pela terceira vez o professor perguntou:

Então, está cheio?

Agora a maioria dos alunos estava receosa, mas novamente muitos responderam: Sim!

Qual o objectivo desta demonstração?

Um jovem e brilhante aluno levantou a mão e respondeu:

Não importa quanto a 'agenda' da vida de alguém esteja cheia, ele sempre consegue fazer mais qualquer coisa!

*"Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" Mat 6:33*

# Em busca de Avivamento

Arnold Doolan



**Devem os crentes, desde o primeiro instante de fé, ser ensinados e exortados a buscarem um contínuo avivamento para si e para a sua igreja.**

**O avivamento torna dinâmica a marcha da igreja, fortifica a vida do cristão, e efectiva a obra do evangelismo.**

## I. O QUE IMPEDE UM AVIVAMENTO

1. No tempo do rei Josafat, o povo tornou-se negligente, e os negligentes mais facilmente chegam a pecar. Jer. 48:10; Apoc. 3:15,16. Também as divisões internas enfraquecem a obra do Senhor e colocam a todos sob um perigo permanente. I Reis 15:16-19; II Cron. 20:1-2.

2. Na época do rei Josias não havia avivamento porque a Palavra do Senhor era desprezada. II Reis 23.

Hoje existe uma lamentável tendência para se substituir a Palavra de Deus pelo secundário.

A música, os hinos, os testemunhos e as poesias têm o seu lugar no culto que oferecemos a Deus, mas no centro deve estar a Palavra, pois ela dá vida, fé e regenera.

A palavra, que merece o centro do culto, deve ser anunciada com três características: inspiração, poder e clareza.

3. No tempo do rei Manasses, o avivamento tardava por causa da idolatria. I Reis 21:9; II Reis 21: 1-7; e por causa do orgulho. I Reis 21:7; 12:12-15.

O avivamento chega e espalha-se quando matamos o nosso orgulho, exterminamos a nossa vaidade, renunciamos aos nossos ídolos. I Jo 5:21; Sal 51:17; Mat 11:28,29.

Há várias formas de idolatria e todas elas impedem o avivamento.

4. O avivamento que Deus mandou durante o ministério de Esdras foi um avivamento que revalorizou a **santidade**, posto que os costumes dos pagãos haviam-se inoculado, na semente santa de Jeová. Esdras 9:1; II Crón. 36: 14-16; Esd 9:10-12; Ex. 34:15-17; Is 6:3; Heb. 12:14.

A capacidade de sofrer influência negativa é um dom natural do ser humano, que deve ser vencido quando nos tornamos espirituais. Devemos ser menos imitadores dos costumes dos povos, menos copiadore das regras e hábitos dos vizinhos, dos primos e dos demais parentes, e buscar mais renovação da nossa mente, para recebermos um espírito criativo, ungido pelo Espírito Santo, e não sermos **fotocópias** de Belial ou das igrejas mortas e frias.

Quantas vezes somos exortados a separarmos-nos do mundo! I Tes. 4:3-5,7; II Tim. 2:21; I Tês. 5:23; Ef. 1:4, 5; Mat 6:24; Lev. 11.45.

## II. COMO ALCANÇAR UM AVIVAMENTO

1. Em primeiro lugar, devemos **desejá-lo**: com sinceridade, piedade e diligência. Estes três elementos fazem parte intrínseca da oração do profeta Habacuc.

Avivamento não é um movimento social, político ou meramente religioso. É uma operação de vida espiritual abundante.

2. Em seguida, **buscá-lo**. Temos de pedir. Deus pode suprir-nos de tudo aquilo que carecemos, mesmo sem que nada lhe peçamos, mas foi Ele quem ordenou: "Clama a mim, e responder-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes"

3. Depois, **preparar-nos** e preparar o caminho para o avivamento.

Humildemente reconhecemos que aqui temos falhado muito. Jesus veio após João Baptista preparar "o caminho do Senhor"

Preparemos o caminho dando prioridade à Palavra de Deus, a fonte da sabedoria e de poder, a origem da nossa fé. Prov. 28:7; Sal. 119:98,99; Rom. 10:7.

Preparemos o caminho buscando a Deus em oração. II Crón. 20:3-6, até que Deus nos responda com vitória! II Crón. 20:14-17.

Preparemos o caminho humilhando-nos como o povo de Ninive, e reconheçamos que o avivamento não é um prêmio de Deus, mas um soberano acto de compaixão.

Preparemo-nos arrependendo-nos, para sentir restaurada a nossa autoridade espiritual e a confiança interior. Sal. 51:17; Is 57:14-16; Luc. 10:19; Act. 9:31.

Deus quer outorgar-nos novos e maravilhosos avivamentos. Ele não quer fabricar ou padronizar avivamentos. Ele não quer repetir avivamentos. Ele quer avivar!

"Aviva, ó Senhor, a tua obra ...!"



## III. O QUE PRODUZ O AVIVAMENTO

Tomando por base os avivamentos concedidos por Deus em Antioquia e em Cesareia (Act. 10 e 13), vejamos alguns resultados concretos:

1. Os preconceitos são destruídos Act. 10:33, 34; 4:32.

2. As revelações do Espírito são frequentes Act. 16:6-9.

3. Surge uma mentalidade espiritual Renovada Act. 10:47; Rom. 12:1,2.

4. A igreja cresce em todos os sentidos e direcções Act. 13:21-26; 2:47; 11:24

5. O Espírito missionário é despertado Act. 13: 1-4; 15: 14-19

6. O Espírito de louvor domina os corações Act. 40:46.

Se estes resultados correspondem às nossas legítimas aspirações, interessemo-nos continuamente por um avivamento.

A graça de Deus reflecte-se abundantemente na igreja, gerando muita paz compreensão e fraternidade (Act. 9:31).



# O Perdão

Samuel Oliveira

O reconhecimento da necessidade do perdão de Deus, como resultado do sentimento de culpabilidade perante Ele, é frequentemente o primeiro sinal de que o Espírito Santo começou a operar na vida de alguém.

Infelizmente, são numerosos aqueles que não querem reconhecer esta culpabilidade pessoal.

Procuram, inclusivamente, destruir os fundamentos sobre os quais repousa a sua responsabilidade perante Deus. Segundo eles, o pensamento humano seria o único árbitro nesta e noutras questões, por isso a única culpabilidade é com relação ao seu semelhante e ante a Sociedade em geral. Este modo de ver descuida de um ponto capital: o homem não é totalmente independente e deverá prestar contas a seu criador.

Por isso, a ira de Deus se manifesta e a Sua Palavra afirma que todos somos culpáveis perante Ele, como refere o apóstolo Paulo na epístola aos Romanos, capítulo 3.

Como fica demonstrada a culpabilidade do homem, o perdão é uma necessidade urgente. O Senhor mandou que pregassem o arrependimento para a remissão dos pecados, O livro de Actos mostra como tais ordens foram executadas. (Actos 26:16-18)

No dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro anunciou o arrependimento e o perdão dos pecados à multidão. (Actos 2:38, 10:43 e 13:38). Em cada uma destas citações o termo remissão significa perdão. É exactamente o que é necessário a um pecador cuja

consciência está carregada e que se arrepende. Esta a parte de cada Filho de Deus. (I João 2:12)

Na epístola aos Romanos, o Espírito Santo começa por pronunciar o veredicto de culpável perante Deus e só depois refere o perdão: *Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas.* (Rom. 4:7)

As palavras justiça e justificação tão frequentes empregues na epístola aos Romanos, estão caracterizadas por uma grande abrangência e respondem à culpabilidade geral.

Não podemos ser perdoados sem estar justificados. O perdão está intimamente ligado à fé. A fé e o arrependimento não devem ser reputados como coisas meritórias, mediante as quais merecemos o perdão. Pelo contrário, são os meios pelos quais nos aproximamos da graça de Deus.

É importante reconhecer, saber, que o perdão tem como base a justiça divina. Cristo morreu pelos nossos pecados, sofreu o castigo que eles mereciam.

Por isso Deus é justo ao receber, como perdoador aqueles que vêm a Ele por intermédio de Jesus Cristo.

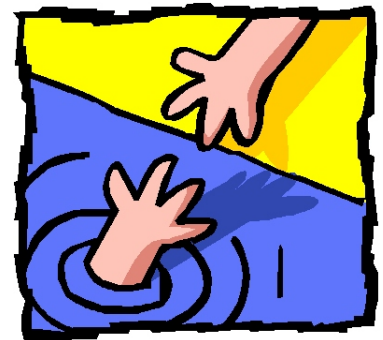
Deus não passa por cima dos pecados com indulgência, mas antes, em Seu amor enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados, (I João 4:10) de modo que pode ser justo e o justificador que tem fé em Jesus. (Rom. 3:26 e I João 1:9)

A mensagem da Igreja actual é a mesma do tempo dos apóstolos; pregar a mensagem do arrependimento a todos os pecadores sem o qual não haverá

perdão, nem salvação. O arrependimento conduz ao perdão de Deus. (Actos 3:19).

## Conclusões:

- 1 Todo o pecado merece castigo
- 2 O arrependimento produz gozo no Céu (Luc. 15:7,10)
- 3 O arrependimento traz perdão dos pecados. (Isaías 55:7)
- 4 O perdão é graça admirável e só possível porque Deus é perdoador e misericordioso (Neem. 9:17 e Dan. 9:9)
- 5 - O pecador perdoado deve também perdoar o seu próximo.
- 6 A prontidão em perdoar aos outros é indicio de que, verdadeiramente já nos arrependemos. Tal perdão deverá ser de todo o coração. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoais vós. (Mat 18:35 e Col.3:13)
- 7 Quando Deus perdoa, dos nossos pecados jamais se lembrará. (Hebreus 8:12) A Sua misericórdia não tem limites sobre aqueles que o temem. (Salmo 103:17)



OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

C.Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



## VATICANO PUBLICA GUIA PARA O CÉU

Para que ninguém pense que as indulgências são um anacronismo medieval, o Vaticano acaba de publicar um manual actualizado sobre como os membros da Igreja católica Romana as podem receber e, talvez, ganhar o céu mais depressa.

As directivas constam do guia em latim "Enchiridion Indulgentiarum", uma compilação da qual constam alguns recentes ensinamentos do Papa João II sobre como ganhar indulgências. As indulgências são o perdão de castigos seculares, suportados nesta vida ou na outra para purificação da alma de pecados que já foram perdoados pela confissão.

A Igreja ensina que, quem não vai directamente para o céu após a morte, deve passar primeiro algum tempo no purgatório, uma espécie de sala de espera desagradável, até que possa passar pelas portas celestiais.

As indulgências, geralmente obtidas pelas boas acções, podem reduzir o tempo no purgatório, que, como o Papa disse recentemente, não é tanto um lugar físico mas um estado de espírito marcado pela ausência de Deus.

As indulgências foram um dos pontos controversos que provocaram a Reforma de Martinho Lutero, no século XVI, quando eram vendidas em lugar de obtidas pela prática de boas acções.

As 115 páginas do manual incluem alguns ensinamentos sobre indulgências constantes de um édito papal, sobre que boas acções têm que fazer os católicos para as ganhar a partir do ano 2000, que o Papa proclamou como Ano Santo. O édito, publicado em Novembro de 1998, inclui indicações para se ganhar indulgências abstendo-se de fumar e beber e dando esmolas.

O último manual de indulgências do Vaticano era de 1986 e o novo, é essencialmente um guia para padres.

Além da abstenção de comer, beber e de outros prazeres, as indulgências podem ser ganhas pela visita a doentes ou a presos, pela peregrinação a igrejas, a participação em actos religiosos ou pela dádiva de parte da riqueza para obras de

## Últimas Notícias

caridade.

As indulgências podem ser ganhas para si próprio ou para os que já partiram e sofrem no purgatório. "Caso se encontre numa sala, por exemplo uma cantina, cheia de pessoas que blasfemam e usam palavras loucas e fizer o sinal da cruz para mostrar reprovação, essa é uma maneira de se ganhar indulgências", disse, em conferência de imprensa, o bispo Luigi de Magistris, funcionário do departamento do Vaticano que preparou o manual. Philip Pullella, Reuters

### A Bíblia diz que:

**a)- O CÉU ou o INFERNO são o destino final do Homem. O Céu - não é simbólico ou um estado de espírito. É real! Foram levados para esse lugar Enoque (Hb 11.5) e Elias (2Rs 2.11), e o Senhor Jesus lá retornou. (At 1:11). Jesus está nesse lugar real de honra, visto por Estêvão, à mão direita de Deus (At 7:56), assim como por Paulo (2Co. 12) e por João (Ap. 1:10-18). O inferno é um lugar de tormento (Lc 16:23), de vergonha e desprezo eterno (Dn 12:2) onde existe separação absoluta e eterna de Deus e o desprezo eterno de todos os que lá se encontram. "A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite." Dn 12:2; Mt 7:13, 14; Jo 5:29**

**b)- Não há lugar intermédio entre o céu e o inferno para purificação das almas: Lc 23:42, 43; II Co. 6.2; Heb 9:27**

**c)- Só Jesus purifica o homem do pecado e não através de preces de pessoas estranhas. Jo 5:24; Rm 8:1; 1Jo 1:7. Se Deus declara que nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus Ele se contradiria ao lançar o salvo no Purgatório, para expiar os pecados já purgados. Ao lançar os seus filhos no Purgatório, Deus estaria a dizer que o sacrifício de seu Filho foi imperfeito e insuficiente.**

**d)- O homem é purificado e justificado aqui na terra Heb. 9:22, 1 Tim. 1.15**

**e)- Os crentes, já purificados, vão directamente para o céu. II Co. 5.1, 8; Fil. 1.21, 23; Apoc. 14.13**

**f)- Jesus Cristo, na cruz, purificou (purgou) os nossos pecados Heb. 1.3**

**O purgatório do crente é o sangue de Jesus.**

### EVOLUÇÃO

Parece que a ciência começa a render-se à Palavra de Deus. Nos últimos anos, há uma crescente tendência para desacreditar a teoria darwinista, que ensina que o homem veio do macaco. O grupo de cientistas adeptos do cristianismo cresce, ganhando destaque em livros, revistas e jornais em todo o mundo. Além disso, descobertas recentes têm comprovado a veracidade do relato e das personagens bíblicas.

São muito os casos recentes de descobertas que corroboram a autenticidade do texto bíblico. No final do ano 2000, cientistas descobriram, enterrados no fundo do Mar Morto, casas e utensílios intactos que datam da época bíblica do Dilúvio. Segundo os especialistas, tal descoberta confirma o registo bíblico acerca do Dilúvio.

Quase no mesmo período, uma pesquisa realizada em conjunto com cientistas de cinco países, revelou que judeus, sírios e libaneses têm forte parentesco genético entre si. Segundo o estudo, que comparou o DNA de 1,3 mil homens árabes e judeus, esses povos possuem um ancestral comum. A Palavra de Deus diz que de Abrão descendem os judeus e os árabes.

A criação do Universo a partir de um acaso já está sendo fortemente abalada. Ao reverem a teoria do Big Bang à luz das duas leis da termodinâmica (não são teorias, mas leis, algo comprovado cientificamente, inquestionável), muitos cientistas chegam à conclusão de que é obrigatório acreditar num início provocado para o Universo.

Preocupados com as consequências dessas conclusões, físicos ateus estão propondo novas teorias para a origem do Universo.

A teoria da evolução de Charles Darwin, soberana nos manuais das escolas, afirma que o ser humano veio do macaco. As escolas insistem em ensinar o evolucionismo como um facto indiscutível. No entanto, essa teoria nunca foi provada.

Como reconhecimento disso, nos Estados Unidos, algumas escolas já tiraram de seus currículos o ensino darwinista. A justificativa é simples: a evolução das espécies jamais foi provada cientificamente. Em outras escolas, o evolucionismo é ensinado juntamente com o criacionismo como uma das alternativas para explicar a origem do Universo.

Apesar do marketing da mídia, que usa desenhos animados, livros, filmes e programas considerados sérios para divulgar o evolucionismo, essa teoria não é tão aceita como dantes. São absurdas as falhas e incoerências do evolucionismo. São vários os ramos da Ciência que desmentem Darwin.

Em 10 de Julho de 2002, supostamente foi descoberto um fóssil de 7 milhões de anos no Chade, na África, que daria outra perspectiva à teoria evolucionista. O crânio foi baptizado de "homem de Toumai. Um ano depois, muitos identificaram o fóssil como sendo o crânio de um macaco.

Os escândalos sobre falsificações foram uma constante na história do evolucionismo. Afinal, o que leva as pessoas a insistirem numa teoria insustentável? Qual a intenção? Aceita-se o evolucionismo para não se aceitar a Deus. Fonte: CPAD



# Aiden Wilson Tozer

**“Penso que a minha filosofia seja esta: tudo está errado até que Deus endireite.”**



**A** afirmação supra do Dr. A. W. Tozer resume perfeitamente a sua crença e o que ele tentou realizar durante os seus anos de ministério. A sua pregação e os seus livros concentraram-se inteiramente em Deus. Ele não tinha tempo para mercenários religiosos que inventavam novas formas para promover suas mercadorias e subir nas estatísticas.

No entanto, foi esta excentricidade cristã que nos fezamá-lo e apreciá-lo.

Ele não tinha receio em apontar o que era e estava errado.

Nem hesitou em dizer como Deus poderia endireitar todas as coisas. Se é que um sermão pode ser comparado à luz, então, A. W. Tozer emitia raios laser do púlpito, um feixe de luz que penetrava o nosso coração, exauria nossa consciência, expunha nossos pecados e nos fazia clamar: “O que devo fazer para ser salvo?” A resposta era sempre a mesma: Entrega tua vida a Cristo; procura conhecê-lo de forma pessoal; cresce para tornar-se como Ele.

Aiden Wilson Tozer nasceu em Newburg (naquele tempo conhecida como La Jose), Pensilvânia, Estados

Unidos, em 21 de Abril de 1897. Em 1912, a sua família deixou a fazenda e foi para Akron, Ohio; e, em 1915, ele converteu-se a Cristo. No mesmo instante passou a levar uma vida fervorosa de devoção e testemunho pessoal. Em 1919, começou a pastorear a Alliance Church, em Nutter Fort, West Virginia. Também pastoreou igrejas em Morgantown, West Virginia; Toledo; Ohio; Indianapolis, Indiana; e, em 1928, foi para a Southside Alliance Church, em Chicago. Ali, ministrou até 1959.

Um ataque cardíaco, em 12 de Maio de 1963, pôs fim àquele ministério, e Tozer foi chamado para a Glória.

Tozer alcançou um número maior de pessoas por intermédio das suas obras do que por suas pregações. Grande parte do que escreveu era reflectido na pregação de pastores que alimentavam a alma com as palavras de Tozer.

Em Maio de 1950, foi nomeado editor de *The Alliance Weekly*, agora conhecida como *The Alliance Witness*, que provavelmente foi a única revista religiosa a ser adquirida graças, sobretudo, aos seus editoriais.

Certa vez, o Dr. Tozer, numa conferência na Evangelical Press Association (Associação da Imprensa Evangélica), censurou alguns editores que praticavam o que ele chamava de “jornalismo de supermercado” duas colunas de propagandas e uma nota de material para leitura. Era um escritor exigente e tão duro consigo mesmo quanto com os outros.

O que há nas obras de A. W. Tozer que nos prende a atenção e nos cativa? Primeiro, Tozer escrevia com convicção. Não estava interessado nos cristãos superficiais de Atenas que estavam à procura de algo novo.

Tozer mergulhou novamente nas antigas fontes e chamou-nos de volta às veredas do passado, tendo plena

convicção e colocando em prática as verdades que ensinava.

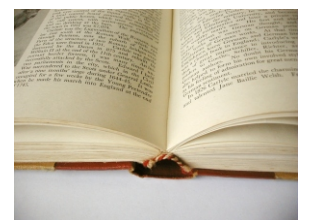
Tozer era um místico cristão numa época pragmática e materialista. Ele ainda nos convida a ver aquele verdadeiro mundo das coisas espirituais que transcendem o mundo material que tanto nos atrai.

Suplica para que agrademos a Deus e nos esqueçamos da multidão. Ele nos implora que adoremos a Deus de modo que nos tornemos mais parecidos com Ele. Como esta mensagem é desesperadamente necessária em nossos dias!

A. W. Tozer recebeu a dádiva de compreender uma verdade espiritual e erguê-la para a luz para que, como um diamante, cada faceta fosse observada e admirada. Ele não se perdeu nos pântanos da homilética; o vento do Espírito soprava e ossos mortos reviviam. Suas obras eram como graciosos camafeus cujo valor não se avalia pelo seu tamanho.

A sua pregação caracterizava-se pela intensidade espiritual que penetrava no coração do ouvinte e o ajudava a ver Deus. Feliz é o cristão que possui um livro de Tozer à mão quando a sua alma está sedenta e ele sente que Deus está longe.

Tozer, nas obras, entusiasmo-nos tanto sobre a verdade que esquecemos Tozer e tratamos de pegar na Bíblia. Ele mesmo sempre dizia que o melhor livro é aquele que faz o leitor parar e pensar por si mesmo. Tozer é como um prisma que concentra a luz e depois revela sua beleza.



(Adaptado da Introdução do livro *O Melhor de Tozer*,)



Entre os anos de 1800 e 1830 houve muito interesse entre os crentes da Inglaterra pelos princípios bíblicos.

Na cidade de Dublin, Irlanda (naquela época governada pelos ingleses), entre os anos 1825 e 1827, dois grupos de irmãos reuniram-se a fim de estudar a Palavra de Deus e partir o pão na simplicidade das Escrituras. A maioria deles era relativamente jovem e logo foram unidos pelos seus ideais bíblicos.

Entre estes encontravam-se Antônio Norris Groves (1795-1853), que era dentista na cidade de Exeter, João Gifford Bellet (1795-1864), advogado do tribunal, Eduardo Cronin, ex-católico, João Versey Parnell, que posteriormente veio a ser o Lorde Congleton, e outros.

Norris Groves logo voltou para a Inglaterra, mas pouco depois um novo companheiro foi adicionado ao grupo: um jovem pastor e ex-advogado, chamado João Nelson Darby (1800-1882), sem dúvida alguma um dos homens mais brilhantes entre os evangélicos de sua geração. Este veio a ser o autor de muitos panfletos e livros, dos quais destacamos, entre outros, "Escritos Seleccionados", em 34 volumes, "Resumo dos Livros da Bíblia", em 5 volumes, além da tradução da Bíblia para três idiomas: alemão, inglês e francês.

Darby veio a ser um dos homens mais influentes neste movimento (para o bem e para o mal), como mais tarde veremos. Devemos notar, porém, que, mesmo na Irlanda, não foi ele o responsável pela volta às Escrituras, que era o alvo do movimento. Ele uniu-se aos irmãos que já se reuniam com este propósito. Naquela mesma época muitas outras igrejas foram formadas na Inglaterra, Irlanda, Escócia, País de Gales, Alemanha, Suíça e na Guiana Inglesa. Muitas destas igrejas foram formadas até sem ter conhecimento de que existiam outras igrejas que se reuniam da mesma forma, coisa que só mais tarde vieram a saber.

Uma coisa no ministério de J. N. Darby

## A Igreja Peregrina

Jaime Jardine (in *Vigiai e Ora!*)

### XI - Os Irmãos - Assim chamados

pela qual devemos, sem reservas, dar graças a Deus, é a recuperação de certas verdades das Escrituras que estavam esquecidas, tais como as várias dispensações divinas no governo do mundo, bem como a vinda do Senhor antes do Milênio para buscar a Sua igreja.

A partir de 1831, uma jovem viúva da classe nobre, de nome Teodosia Howard (1800-1836), posteriormente conhecida como Lady Powerscourt, grandemente impressionada pelos estudos proféticos, ofereceu o seu castelo, o Palácio Powerscourt, onde periodicamente se realizava conferências para estudar aquele assunto, sendo Darby um dos participantes.

Devem ser salientados o amor e a simplicidade daqueles primeiros anos em Dublin. Eduardo Cronin escreveu: "Oh, que tempos benditos para a minha alma foram aqueles que João Parnell, William Stokes, eu e outros conhecemos, quando, nas tardes de sábado, arrumávamos os móveis e colocávamos a simples mesa com o pão e o vinho! Foram dias de alegria para nunca jamais serem esquecidos, pois certamente contávamos com o sorriso do Mestre e a Sua aprovação!

Já em 1830 existiam na Irlanda 5 ou 6 igrejas semelhantes, como resultado daquele impulso, mas, como já mencionamos, também noutros lugares o Espírito se manifestava espontaneamente.

Em Bristol, Inglaterra, Jorge Müller (1806-1898) e Henrique Craik (1805-1866), que eram pastores batistas, chegaram a entender as verdades bíblicas sobre a igreja local e começaram a reunir-se assim a partir de 1832. Em 1836 Jorge Müller abriu o seu primeiro orfanato confiando somente no Senhor para a sua provisão diária, sem dirigir apelos aos homens. Deus honrou a sua fé e quando ele faleceu, aos 93 anos de idade, muitas centenas de crianças tinham sido amparadas. Devemos salientar que quando Müller morreu, além da igreja grande que se reunia na Capela Betsaida (a original), havia mais sete igrejas semelhantes em Bristol.

Havia também um trabalho próspero em Barnstable, liderado por Roberto Cleaver

Chapman (1803-1902), ex-advogado e pastor batista, um irmão grandemente amado, que chegou às mesmas conclusões bíblicas.

Em Plymouth havia uma igreja grande e próspera (com mais de 700 membros em comunhão) que tinha ensinadores capacitados, tais como Benjamim Wills Newton, Samuel Prideaux Tregelles, este um erudito nas línguas originais da Bíblia, Henrique W. Soltau, que foi autor de dois livros úteis a respeito do tabernáculo no deserto, William Dyer e J. L. Barris. Por ser tão grande esta igreja ganhou do mundo mais um apelido: "Irmãos de Plymouth", um título absurdo que alguns ainda insistem em usar. A igreja em Plymouth era descrita como "um pantanal de amor"!

Temos de mencionar o ardor missionário daqueles irmãos. Foi nos seus dias que as missões para o exterior tiveram o seu início. Em 1829 Antônio Norris Groves e um grupo de irmãos foram para Bagdá (hoje o país do Iraque), confiando somente no Senhor para o seu sustento. Mais tarde Groves foi para a Índia.

Na Guiana Inglesa (hoje República da Guiana), um outro jovem pastor anglicano, Leonardo Strong, sem saber dos outros, deixou a Igreja Anglicana em 1827 e renunciou um salário fixo a fim de pregar a Palavra na simplicidade das Escrituras e na dependência exclusiva do Senhor. Deus abençoou o Seu servo e muitas almas foram salvas, especialmente entre os escravos, com quem Strong trabalhava. Mesmo depois da abolição da escravidão, muitos ex-escravos foram salvos pela instrumentalidade de Strong. Em 1842 Jorge Müller ouviu falar a respeito dele e começou a enviar-lhe ajuda financeira. Não sabemos como foi ele sustentado durante os 15 anos anteriores. Sabemos, porém, que Deus é fiel! O trabalho do Senhor que deste modo foi formado na Guiana continua até hoje.

J. N. Darby fez viagens para a Suíça e para outros lugares, onde viu a bênção na pregação da Palavra e a formação de igrejas.

Como os próprios líderes religiosos de então admitiram, este movimento do Espírito de Deus teve o poder de sacudir o mundo cristão de sua letargia. Por isso Satanás não ficou satisfeito.



## Informação



### Associação «Lar Vida Nova»

A direcção do Lar Vida Nova saúda os irmãos. Como é do conhecimento da comunidade evangélica, o lar está neste momento a concluir as obras de expansão, que até ao fim deste ano estarão concluídas.

O nosso objectivo é começar a funcionar com a totalidade das instalações no segundo trimestre de 2005, para isso precisamos da ajuda de todos que o possam fazer, pois as necessidades são bastantes, nomeadamente no que diz respeito ao equipamento necessário para recheiar o edifício.

Se sentir o desejo de ver o lar, por favor venha, que temos todo o gosto em recebê-lo nas nossas instalações.

A sua ajuda é essencial para o desenvolvimento desta instituição de solidariedade social.

**Contactos:** Tel: **234 855 365** Tm: **934 103 536/40**

Rua das Agradas, N.º 15 3860-539 Pardilhó

Para conhecimento geral, em 4 Dez.2004 o Lar elegeu nova direcção, a saber: Assembleia Geral (Duarte Casimiro, Fernando Borges e Lúcio Ferraz) Conselho Fiscal (Rui Martinho, Francisco Miranda e Manuel Freire) Direcção (Carlos Nunes, Filipe Mateus, Armindo Freire, Manuel Araújo, Sara Mateus e Joaquim Matos(supl)).

### CALENDÁRIOS 2005

Os irmãos interessados em calendários da "Missão Sem fronteiras" para evangelização devem contactar o Ir. Filipe Mathez.

Este calendário tem uma folha para cada dia do ano. Provém dos centenários calendários de "La Bonne Semence" de Vevey, livraria que está com os Irmãos na Suíça.

Assim os interessados podem dirigir-se ao Ancião da Igreja local e este depois de saber do numero de calendários necessários contacta com o endereço que se segue, enviando o valor que os CTT requerem:

Filipe Mathez Praça Infante D. Henrique nº 13 - 1 fr. 2670-390 LOURES tel. 219823848. tm. 96 6092076

Muitas vezes as Igrejas enviam algum donativo para a Missão Sem Fronteiras e desde já agradecemos quem o fizer.



### AGENDA PARA 2005

#### 05 Fevereiro 2005

Passeio da Juventude Evangélica do Norte a Manzaneda-Espanha.

**12 Fevereiro 2005** - 61ª Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros em Lisboa responsabilidade do programa Ir.Centro

**1-2 Abril 2005** - II Congresso Nacional de Irmãos, no centro do País. Para crentes activos na igreja local.

**4 Junho 2005** III Grande Encontro Nacional de Irmãos, no Centro do País.

**28-ss Outubro 2005** X Congresso Nacional de Jovens, Hotel "Quinta da Lagoa"-Mira.

### JUSTIÇA & PAZ

- Metade dos pobres do mundo são crianças: cerca de 800 milhões, ou seja, mais do dobro da população dos EUA...

- A pobreza obriga a trabalhar 250 milhões de menores entre os cinco e os catorze anos, dos quais mais de 50 milhões trabalham em condições de risco...

- Em cada 230 habitantes do nosso planeta, um deles é criança ou adolescente que vive na situação de refugiado...

- Milhões de menores são anualmente agredidos e violados ou explorados sexualmente. No Bangladesh, na Índia, no Nepal e no Paquistão, o tráfico sexual abrange anualmente cerca de 10 mil meninas...

- Segundo informações do PNUD, 20% da população mundial detém mãos de 80% do produto interno bruto, controla 82% dos mercados mundiais de exportação, 74% das linhas telefónicas e consome 84% do papel produzido...

- Mais de 5 milhões de pessoas não tem abrigo e 37 milhões estão desempregados...

- Cerca de 2 milhões de crianças morreram na última década do séc. XX em consequência directa de conflitos armados...

- Há mais de 110 milhões de minas anti-pessoais por explodir em cerca de setenta países...

*Mateus 24:3-7 Diz-nos... que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?*

*...Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.*

### CURIOSIDADES

Durante a tua vida, comerás aproximadamente o peso de 60 elefantes!

As unhas da mão crescem aproximadamente 4 vezes mais rápido que as dos pé!

O nariz e as orelhas nunca param de crescer.

Uma girafa pode limpar as suas orelhas com a língua!

A terra pesa 6.588.000.000.000.000.000.000 toneladas!

O Sol é 330.330 vezes maior que a terra!

Golfinhos dormem com um olho aberto!

O pinguim é o único pássaro que pode nadar, mas não voar!

O elefante é o único mamífero que não pode saltar!

# Reflexões de Fim de Ano

Jayro Gonçalves



*"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão." (I Cor 15:58)*

**D**ezembro é um mês turbulento e cheio de emoções que nos envolve com situações peculiares ao término do ano.

Somos levados a reflexões profundas, que afloram naturalmente em razão do fim de mais uma etapa de nossa vida, para verificação dos resultados que alcançamos na execução dos projectos estabelecidos no início do período.

São os balanços inevitáveis que temos de fazer e que, muitas vezes, nos levam a decepções e frustrações contundentes.

Embora seja o mês de muitas festas e manifestações de falsa alegria, a verdade é que as conclusões a que chegamos nem sempre são animadoras! No turbilhão de nossas reflexões mentais constatamos os tremendos fracassos que tivemos e a inutilidade de muitas de nossas iniciativas e actuações!

E o pior de tudo é que acabamos por perceber que a história se repete a cada ano!

São as contingências da vida humana, sustentada, apenas, pelos nossos precários e enganosos valores pessoais e materiais, nos quais tanto confiamos e dos quais nos valem para as nossas realizações, evidência incontestável do nosso orgulho e de nossa reprovável auto-suficiência.

Apenas castelos de cartas, em alicerces de areia movediça, que não resistem aos impactos inevitáveis das adversidades!

No meio de tantas reflexões negativas e frustrantes gostaria de sugerir uma reflexão positiva que pode mudar esse quadro sombrio e nos estimular a um novo curso na história da nossa vida, que

nos há de levar, com segurança, a realizações compensadoras e de valor incontestável.

Creio que o momento cronológico de Dezembro presta-se bem para uma reflexão profunda sobre esse texto supra.

Na versão BV o texto diz: *"Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejamos fortes e firmes, sempre produzindo muito no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o Senhor é desperdiçado, como aconteceria se não houvesse ressurreição".*

Vejamos alguns aspectos:

## 1. - "Portanto"

Por causa da ressurreição de Cristo e da nossa, sabemos que servi-lo não é actividade vazia e inútil.

Nossas REFLEXÕES DE FIM DE ANO devem ter como base a certeza irremovível do facto incomparável da "ressurreição". Nessa certeza deve-se fundamentar a nossa disposição de fazer de nossa vida uma profícua actuação da realização do projecto de Deus para nós. O que valerá como património de real valor há de ser o que nós nos dispusermos a fazer para o Senhor, na Sua Soberana vontade e na Sua indispensável dependência.

## 2. - "sede firmes"

Uma crença firme na ressurreição e uma esperança definida quanto ao futuro dão incentivo para o serviço no presente. Firme é o que é fixo, sólido e seguro. Tem a ver com robustez, força, intrepidez, constância, perseverança, determinação e pronta decisão. A "firmeza" é o

fundamento, ou o alicerce robusto das nossas realizações vitoriosas. O que dá firmeza à nossa postura cristã realizadora é, em primeiro lugar, a Palavra de Deus. A firmeza se acentua na medida em que aprofundamos mais e mais as raízes que dão base à nossa actuação cristã na indestrutível, viva e eficaz Palavra de Deus. Em segundo lugar, a manifestação da nossa fé incondicional em Deus e no que Ele diz.

## 3. - "inabaláveis"

Inabalável é o que é resistente a tudo e todos. É o inquebrantável. É o corajoso, que se manifesta intrépido, imperturbável, inalterável, sereno, inexorável e insensível às investidas malignas. É o que não se verga, quando os ventos são muito fortes; o que não cai apesar do terramoto das adversidades e das oposições; que não se dobra aos impactos das inverdades, sofismas e injunções maliciosas; que não se rende perante as ameaças do inimigo. A plenitude do Espírito garante isso.

## 4. - "sempre abundantes"

Com diz BV: *"sempre produzindo muito no trabalho do Senhor"*. O que Deus mais deseja é que produzamos muito fruto (Sl 1:3; Jo 15:5, 16). Isso depende de uma perfeita sintonia com o Senhor e dependência total d'Ele. Note, no texto, o advérbio de tempo: "sempre". A nossa produtividade espiritual deve ser contínua. O pecado não confessado anula essa produtividade permanente.

## 5. - "no Senhor, o vosso trabalho não é vão"

Como diz a BV, sabemos que nada do que fazemos para o Senhor é desperdiçado. Nosso esforço estará sendo investido na causa vencedora do Senhor. Ele, também, nos recompensará na Sua segunda vinda (Mt 25:21; Lc 19:17).